



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200000: Portugal
Ano 400000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 8 DE SETEMBRO, DE 1979

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

FESTA DA INVESTIDURA DE MONSENHOR ALBERTO ROCHA

Recebida, com natural regozijo, a notícia da elevação ao mosenhorato, por Sua Santidade João Paulo II, do Reverendo P.^o Alberto da Rocha Martins, a população barcelense e os seus numerosos amigos e admiradores de tão distinto sacerdote ficaram a aguardar notícias sobre a data da sua investidura, desejosos de colaborar nas homenagens que muito justamente lhe devem ser prestadas.

Pois, passado o período mais importante das férias, que, naturalmente, motivou o afastamento de muitas famílias, podemos dar a agradável notícia de que foi fixado o dia 14 de Outubro próximo, para congregar a todos à volta do seu querido Pastor e Amigo, numa manifestação ímpar de simpatia e amizade. Digna-se proceder à cerimónia da investidura o Senhor Arcebispo Primaz, que se fará acompanhar dos seus Bispos Auxiliares, assim como de todos os Vigários Episcopais.

Para superintender na organização de tudo, foi constituída uma Comissão, com o patrocínio da Câmara Municipal,

Para a oferta das diversas insígnias mosenhorais, está aberta uma subscrição, que se quer absolutamente voluntária e espontânea, entre toda a população barcelense.

A contribuição de cada um, que se deseja, sobretudo, simbólica, como prova de dedicação e reconhecimento, poderá ser entregue, a partir do próximo dia 8 de Setembro. Festa da Natividade de Nossa Senhora, nos seguintes locais:

Casa Correia e Cardoso;
Casa Tomaz José de Araújo e C.^a L.^{da};

Casa Eldofaril;
Secretaria da Santa Casa da Misericórdia;
Sapataria Cunha e Farmácia Oliveira.

É de crer que toda a gente queira marcar a sua presença, ainda que com uma pequena importância, e a prova é que já muitas pessoas nos têm abordado a pedir informações.

No próximo número, contamos dar a conhecer todos os pormenores do programa.

P.^o Brito

Utilizar o Dinheiro

Andam por aí umas bocas, que não suportam capitalistas.

Ora bem! Eu nada tenho contra o dinheiro ou até contra quem possua muito dinheiro, desde que esse dinheiro, em superflua quantidade, não tenha origem ou utilização imoral.

Para mim, ele é um simples meio de transporte de que, infelizmente, muita gente se serve para calcar e destruir os outros.

O dinheiro também não deve ser apenas para guardar, em casa ou no banco, sem ser movimentado.

É um objecto em que a humanidade não deveria ver simplesmente um motivo de prazer, salvo por ignorância e egoísmo, tantas vezes verificadas.

Ele, o vil metal, tem demasiado poder, dado que os homens, numa grande percentagem, lhe

dedicam mais importância do que às próprias pessoas.

Nascendo para ser útil, não deverá ser elemento destruidor de vidas ou da natureza.

Os capitalistas têm por obrigação investir o seu dinheiro, de forma a pô-lo ao serviço do progresso e do bem comum. Construção de prédios, abertura de estabelecimentos, fomento da técnica, arroteamento de terras, criação de animais, favorecimento de estudos científicos, de medicina, agronomia, indústria, etc., etc., são outros tantos meios de dar boa utilização ao capital, tirando dele o lucro justo e contribuindo para o bem da comunidade.

Evidentemente que estes capitalistas têm necessidade de uma política que os apoie e defenda.

É indispensável que haja autoridades que não permitam ocupações selvagens, expropriações, injustas, em suma.

É imperioso que haja trabalhadores honestos, conscienciosos, que mereçam o salário que auferem. Se os donos do capital devem pagar ordenados justos, estes têm de ser merecidos por trabalhadores dignos. Só assim poderá haver autêntica justiça social e verdadeira união entre patrões e empregados.

E o povo precisa que assim se proceda, para que haja prédios e não barracas; trabalho e não desemprego; cultura e não ignorância; paz e não guerra; amor e não ódio; riqueza e não pobreza.

Quem não reconhecer tais verdades é ignorante ou mau.

(Continua na página 4)

Maria Elizabeth Vidal

DO SOPÉ DO FACHO

Portugal, só de São Bento e de Belém?!...

Talvez os leitores estranhem o título da epígrafe da nossa crónica. Porém, depois de nos pronunciarmos, é natural que concordem connosco.

Depois do que, nestes últimos tempos, se tem passado em política do nosso País; depois da baralhada dos acontecimentos políticos; depois das decisões tomadas por quem manda neste desprotegido Portugal, parece que, de facto, Portugal está reduzido aos Palácios de Belém e de São Bento, ou então, que as leis deste País, são só para se cumprírem e respeitarem fora dos ditos Palácios, e para aqueles que os não habitam.

Aí, estão os mandatários; aí, está a nobreza; aí, existe a política para os outros; e daí, parte tudo;

A ordem ou a desordem; a riqueza para alguns mas a pobreza para o nosso Povo; a miséria para a maior parte, e a violência e até fome...

Sim. Para o Povo que trabalha, para o Povo que labuta, para o Povo que foi às urnas com esperança e com fé em melhores dias, para o Povo que confiou quando lhe disseram que os mandatários, aqueles a quem deram o seu voto, vinham (assim o prometendo) junto do Povo ver e conhecer as suas necessidades e resolver os seus problemas, esse Povo foi enganado e ainda é traído por aqueles que fizeram essas promessas. Eles vêm mas é às festas!...

E, não só cumpriram, mas ainda

de lá, de Belém e de São Bento, de lá, desse reduzido Portugal, saem as leis que escravizam o Povo, com impostos insuportáveis, com leis e medidas que levam o Povo à fome, à miséria e à injustiça, que, depois de medidas descabidas, sofre o Povo ainda a violência pela indisciplina dos sem Deus, sem Pátria e sem Família. Esses marginais, que parecem ter

o apoio de alguém, pois, quando são presos, em consequência das suas bárbaras atitudes, logo são postos em liberdade para continuarem com a sua malévolacção de libertinos, pondo em risco a segurança do Povo e a sua própria vida.

E tudo isto, porque?

(Continua na página 4)

FRAGOSO — AGOSTO DE 1979

Ano Internacional da Criança

Também nesta freguesia foi comemorado, com muito brilho, o Ano Internacional da Criança que teve como agitador e animador máximo, e quase único, o nosso Rev.^o Pároco, Senhor P.^o Manuel Martins de Sá.

Essa comemoração teve início no Campo Desportivo «13 de Maio», no domingo, dia 26, onde estiveram presentes todas as crianças das Escolas, bem como as que frequentam a catequese. Igualmente, a ela acorreu também numeroso público adulto.

A série de actos iniciou-se com uma missa campal, concelebrada pelo nosso Pároco e Senhor P.^o Jaime Cruz, natural desta freguesia e aqui em gozo de curtas férias.

O acto litúrgico foi solenizado com cânticos pelas mesmas crianças, tendo, à homilia, o celebran-

te feito larga e culta alusão descritiva desse Movimento Internacional, com referência à iniciativa da ONU e a outros Organismos também Mundiais, com ela relacionados, e a que a Igreja deu a sua colaboração e apoio.

(Continua na página 4)

DO ALTO DO MONTE DO FACHO EM VIANA DO CASTELO

Sempre no primeiro domingo de Julho de cada ano se realiza a grande e penitenciosa Peregrinação à Nossa Senhora do Facho.

Este ano, com um dia fresco para a Peregrinação, acorreram alguns milhares de Peregrinos, acompanhando Nossa Senhora até à sua modesta residência. Coube, portanto, à briosa Freguesia de

Galegos S.ta Maria organizar a dita Peregrinação Sem dúvida que Galegos S.ta Maria merece os meus elogios.

Além de tudo estar muito bem, não posso deixar de elogiar o grande grupo coral, que, sem distinções de classes nem idades, actuaram maravilhosamente bem,

(Continua na página 4)

No passado dia 2 de Setembro, na Capela da Senhora do Resgate, situada na Rua da Bandeira, em Viana do Castelo, entraram dois ou três matulotes.

Depois de terem andado pela referida Capela, como à procura de qualquer coisa, resolveram pegar numa imagem e atirá-la ao

(Continua na 4.ª página)

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Rainha do Cávado — Confecções, Limitada

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Julho de 1979, lavrada de folhas 69, verso a folhas 72, verso, do livro de notas para escrituras diversas número D-quarenta, do Primeiro Cartório desta Secretaria, a cargo do notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre ALBERTO MARTINS DE SOUSA, solteiro, maior, residente na Quinta do Barco, freguesia de Manhente, e natural da de São Romão da Ucha, ambas deste concelho; LUÍS GONZAGA MARTINS DE SOUSA, solteiro, maior, natural da referida freguesia de São Romão da Ucha, e residente na Quinta da Barca, dita freguesia de Manhente; JOAQUIM MARTINS DE SOUSA, solteiro, maior, residente na Quinta do Barco, referida freguesia de Manhente, e natural da de São Romão da Ucha mencionada; CONSTANTINO MARTINS DE SOUSA, solteiro, maior, residente na Quinta do Barco, dita freguesia de Manhente, e natural da de Prado Santa Maria, concelho de Vila Verde; AUGUSTO EDUARDO MARTINS PEIXOTO DE ALMEIDA, casado, natural da freguesia de São Lázaro, da cidade de Braga, e residente na Rua Dr. Alberto Feio, n.º 56, 2.º direito, Braga; ORLANDO RODRIGUES QUINTAS, casado, residente na freguesia de Real, e natural da de Mire de Tibães, ambas do concelho de Braga; e, ANTONIO JOAQUIM DA SILVA LOPES, casado, residente na Travessa à Rua do Caires, n.º 7, primeiro, direito, da cidade de Braga, e natural da freguesia Ocidental, concelho de Viseu, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «RAINHA DO CÁVADO — CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Castro, freguesia de São Romão da Ucha, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje;

§ ÚNICO — A sociedade poderá deslocar a sua sede e criar e suprimir filiais, sucursais ou agências, tudo mediante simples deliberação da assembleia geral;

SEGUNDO

O seu objecto é a indústria têxtil e de confecções bem como a comercialização dos respectivos produtos, podendo, todavia, exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei e que a assembleia geral delibere;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e corresponde à soma de uma quota de oitocentos mil escudos pertencente ao sócio Alberto Martins de Sousa, quatro quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Luís Gonzaga Martins de Sousa, Joaquim Martins de Sousa, Constantino Martins de Sousa e Augusto Eduardo Martins Peixoto de Almeida, e mais duas quotas iguais de cem mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Orlando Rodrigues Quintas e António Joaquim da Silva Lopes;

§ ÚNICO — Os sócios têm direito de preferência nos aumentos de capital da sociedade, na proporção das quotas que já possuem;

QUARTO

Poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital nos termos e condições que forem aprovados em assembleia geral. As prestações suplementares de capital poderão ou não ser transformadas em capital conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

As ccessões e divisões de quotas entre os sócios são livremente per-

mitidas. As cessões de quotas para estranhos dependem do consentimento da sociedade, a qual tem direito de preferência em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar. Se mais que um sócio quiser utilizar esse direito a quota será adquirida na proporção das quotas que já possuem;

SEXTO

A gerência da sociedade cabe a todos os sócios que são dispensados de caução, os quais receberão a remuneração que for fixada em assembleia geral;

§ PRIMEIRO — Em assembleia geral os sócios podem determinar funções específicas que a cada gerente cabe desempenhar na gerência da sociedade;

§ SEGUNDO — Os sócios poderão delegar os seus poderes de gerência em procurador da sua escolha se a maioria dos restantes sócios o consentirem;

§ TERCEIRO — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de dois dos seguintes gerentes: Alberto Martins de Sousa, Luís Gonzaga Martins de Sousa, Joaquim Martins de Sousa, Constantino Martins de Sousa e Augusto Eduardo Martins Peixoto de Almeida, ou de quem os represente. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes ou de quem os represente;

§ QUARTO — Os gerentes ou quem os represente poderão adquirir para a sociedade quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo veículos automóveis e vender os que se tornem dispensáveis;

SETIMO

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer sócio;

§ PRIMEIRO — Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados devem estes nomear um entre eles para os representar a todos nas assembleias gerais da sociedade enquanto a quota não for adjudicada em partilha da herança;

OITAVO

A sociedade poderá amortizar a quota do sócio falecido pagando o seu valor determinado pelo último balanço aprovado;

§ PRIMEIRO — O valor assim apurado poderá ser pago de uma só vez em quatro prestações semestrais, vencendo-se a primeira prestação no prazo de noventa dias a contar da deliberação;

§ SEGUNDO — A amortização considera-se efectuada logo que a respectiva deliberação seja comunicada por escrito aos herdeiros ou sucessores do sócio falecido, directamente ou através do seu representante nomeado nos termos do parágrafo primeiro do artigo sétimo;

§ TERCEIRO — O direito de amortização deverá ser exercido no prazo de noventa dias a contar da data em que houve conhecimento do óbito, sob pena de caducidade do direito;

NONO

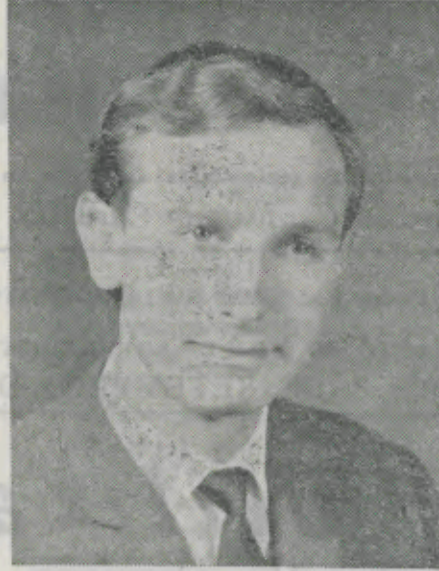
A sociedade poderá ainda amortizar qualquer quota nos seguintes casos;

- a) Insolvência ou falência do sócio titular;
- b) Arresto, arrolamento ou penhora aos quais não tenha sido deduzida opposição judicial ou esta tenha sido julgada improcedente;
- c) Arrematação, venda ou adjudicação judiciais, excepto em inventário;
- d) Se o sócio abandonar ou não exercer a gerência efectiva da sociedade ou não a exercer nos termos deliberados na Assembleia Geral ao abrigo do disposto no parágrafo primeiro do artigo sexto deste pacto;

§ PRIMEIRO — O preço da amortização será liquidado de har-

ADÃO DA SILVA DIAS PIMENTA (VIEIRA)

Tem o seu aniversário natalício no próximo dia 10 de Setembro, este nosso conterrâneo. Por tal motivo queremos desejar que esta festa seja realizada com muita felicidade junto de quantos lhe são

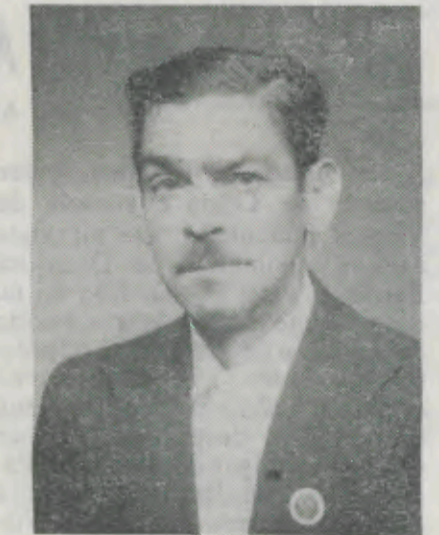


queridos e de seus colegas de trabalho.

Para que continue a fazer muitos mais anos com saúde e alegria, daqui lhe enviamos os nossos sinceros parabéns.

Joaquim de Oliveira Monteiro

No próximo dia 8 do corrente, está em festa este nosso estimado assinante, pois comemora o seu aniversário natalício.



Ao amigo Barcelinense, radicado no Bairro 1.º de Maio em Arcozelo — Barcelos, não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e registar que esse dia se repita por muitos anos junto de seus familiares e esposa, bem como seus amigos, são os nossos votos sinceros.

CASA DE SANTA MARIA
Jardim Infantil
 Reabriu em 3 de Setembro

D. Joaquina de Oliveira Carvalho

No passado dia 7 do corrente, teve a sua festa natalícia esta nossa conterrânea Barcelinense.

Que continue a passar muitos mais anos de vida junto de seu marido Sr. José Calás, seus filhos, noras, netos e demais família.

Daqui de «O Barcelense» enviamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

monia com o disposto no artigo oitavo e seu parágrafo primeiro, deste pacto;

DÉCIMO

As assembleias gerais, quando a lei não exija formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas expedidas para as residências dos sócios ou dos seus representantes com a antecedência mínima de cinco dias ou ainda pela assinatura dos sócios na respectiva convocatória.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e cinco de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE
 Alberto Pereira de Azevedo

BRASILEIROS E PORTUGUESES QUE ESTÃO VISITANDO PORTUGAL

Antes de marcar sua passagem de regresso ao Brasil, queira contactar o Club Gil Vicente de Barcelos, este está sortando várias passagens a quem visitar Barcelos, e em caso de ser contemplado, você viajará de graça ao Brasil ou uma pessoa por você indicada. Melhores informações pessoalmente no Club GIL VICENTE, Largo Dr. José Novais, ou pelo telefone 82523.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS LOBO & MONTEIRO, LIMITADA

Cessão de Quotas e Alteração do Pacto Social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Julho corrente, lavrada de folhas dez verso a folhas doze, do livro de notas para escrituras diversas número C-trinta e sete, do Segundo Cartório, desta Secretaria, JOAQUIM MANUEL LOBO DE ARAÚJO, da sua quota de quinhentos contos que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma de «LOBO & MONTEIRO, LIMITADA», com sede no lugar de Areal de Cima, freguesia de Barcelinhos, deste concelho de Barcelos, destacou duas, sendo uma de quatrocentos contos que reservou para si e outra de cem contos que cedeu a JOSE MIRANDA BARBOSA, casado, natural da freguesia de Barrosetas, concelho de Viana do Castelo, e nela residente no lugar da Foz; e, JOÃO JOSÉ PEREIRA MONTEIRO, também da sua quota de quinhentos contos que possuía na mesma sociedade, destacou duas, sendo uma de quatrocentos contos, que reservou para si e outra de cem contos que cedeu ao dito JOSE MIRANDA BARBOSA.

Que fizeram estas cessões por iguais preços e com todos os correspondentes direitos e obrigações.

Que, pela mesma escritura, os três únicos sócios deliberaram alterar os artigos quatro, sexto-um e sétimo do respectivo pacto social os quais passam a ter a redacção seguinte:

QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL

CONTOS dividido em três quotas, sendo duas de quatrocentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Manuel Lobo de Araújo e João José Pereira Monteiro e uma de duzentos contos pertencente ao sócio José de Miranda Barbosa;

SEXTO

UM — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica afecta a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes. Porém, para obrigar a sociedade em actos, contratos e documentos de responsabilidade e a representar em juízo e fora dele, é necessária a assinatura de, pelo menos, dois sócios-gerentes. Todavia, os actos e documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios-gerentes; e

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios. Porém a cessão a estranhos, depende do consentimento dos sócios não cedentes que terão direito de preferência pelo seu valor nominal, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva.

Está conforme com o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e seis de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O AJUDANTE

António Cordeiro de Almeida

CHEFE HENRIQUE ANTÓNIO DA COSTA CORREIA

Missas do 2.º Aniversário do seu Falecimento



A Família do saudoso extinto manda celebrar uma Missa na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, em Barcelos, pelas 9 horas da manhã, do dia 7 do corrente, e outra Missa pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz, também em Barcelos, e pede às pessoas das suas relações de amizade e às que o foram do falecido, a assistência a estes piedosos actos que, antecipadamente se confessa, sentidamente muito reconhecida.

Barcelos, 7 de Setembro de 1979

A FAMÍLIA

OBITUÁRIO

No dia 28 de Agosto, na sua casa, sita à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Barcelos, faleceu o Ex.mo Sr. Augusto Eurico Soucasaux, de 75 anos de idade, muito conceituado negociante de Electrodomésticos.

Era marido da Ex.ma Sr.ª D. Augusta da Conceição Ribeiro Queirós Soucasaux, pai do menino António Eurico Queirós Soucasaux e irmão do também nosso respeitável e bom amigo, Ex.mo Sr. José Soucasaux, acreditado proprietário da «Casa Águia».

O Sr. Augusto Eurico Soucasaux, foi ilustre proprietário dos Altifalantes Soucasaux, com Cabine Sonora, que se deslocava para

todas as localidades de Portugal e foi ele o primeiro fundador, em Barcelos da Casa de Electrodomésticos Soucasaux.

Era muito boa pessoa e em todo o concelho de Barcelos, só tinha criado bons e sinceros amigos.

O funeral realizou-se no dia 29, da sua residência para o Cemitério Municipal de Barcelos, onde foi rezada missa de corpo presente, seguida de respingos e, depois, foi o seu cadáver depositado no jazigo da família dorida.

A toda a Ex.ma Família em luto, «O BARCELENSE» apresenta o seu cartão de sentido pesar, pela perda de tão ilustre e honesto barcelense.

AGORA!...

Todos os dias, Domingos e Feriados

• **24 LOJAS**

• **ABERTAS** das 10 às 24 HORAS

• **Faça todas as suas compras**

VISITE:

CENTRO COMERCIAL TORRE AMPAL NA AVENIDA DA ESTAÇÃO BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3.537 de 8-9-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

«O Barcelense» N.º 3.537 de 8-9-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.º Juízo—1.ª Secção
1.ª publicação

No dia 26 de Outubro, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de cartaprecatória vindos do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Famalicão, extraída dos autos de Execução Sumária que a CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA INDÚSTRIA TÊXTIL, move contra FÁBRICA DE MALHAS TIROL, L.ª, com sede em Freitas, freguesia de Lijó, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, «um aparelho de tingir fio de meadas, com oito braços», penhorado à referida executada.

Barcelos, 27 de Julho de 1979

O Juiz de Direito,
as) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
as) — Oscar Augusto Marinho

Augusto Leitão
ADVOGADO

CONSULTÓRIO:
Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)—4750
Telef. 83426 BARCELOS
83615

«O Barcelense» N.º 3537 de 8-9-1979
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos da executada «Lijotex—Braga & Moreira, L.ª», com sede em Lijó, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Fábrica de Malhas Cardão, de Vila Frescaimã Sã o Martinho, desta comarca,

Barcelos, 11 de Junho de 1979

O Juiz de Direito,
a) — Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
a) Manuel António Sarmento

CONVOCATÓRIA

Nos termos do que dispõe o art. 42 da Lei de 11 de Abril de 1901, convoco os sócios de «MANUEL DE ARAÚJO MARTINS RUIVO & FILHOS, LIMITADA», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede no lugar da Estrada, da freguesia de Vila Boa concelho de Barcelos para tomarem parte na reunião da assembleia geral extraordinária da sociedade que se realizará na sede social às 21,30 horas do dia 15 de Outubro do ano corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar sobre a dissolução da sociedade.

Barcelos, 21 de Outubro de 1979

a) Manuel de Araújo Martins Ruivo

António Fernandes

DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª feiras das 10 às 13 e das 15 às 19 horas, na RUA ALCAIDES de FARIA—TORRE AMPAL 2.º D.to—F—SALA—1 BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano
CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 6 de Julho de 1979, foi concedido a MANUEL MARQUES BARBOSA GRANJA, residente em Assento—Manhente, o alvará de licença N.º 82/79 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Água de Assento da freguesia de Manhente, deste concelho com as confrontações do Norte com Manuel Joaquim Lima Arantes, do Sul com caminho de servidão, do Nascente com Manuel do Vale Rosendo e outro e do Poente com caminho vicinal

Inscrito na matriz predial sob o artigo 318 e 321, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado, cinco; assim identificados: 1—800,00 m²; 2—891,00 m²; 3—913,50 m²; 4—904,50 m² e 5—991,00 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1979.

O PRESIDENTE,
João Baptista Machado (Dr.)

Em Galegos S.ª Maria

Terreno — Vende-se

Campo de lavradio, com 2.000 m². vinha e água. junto a estrada, no centro de freguesia, próprio para construção.

Tratar pelo telef.—22327 rede de Famalicão, nas horas de expediente.

Lê e assina

«O Barcelense»

o — semáforo da tua terra...

Vende-se

Lotes para construção em loteamento aprovado no Lugar do Monte da Freguesia de Gilmonde, a 100m da Estrada Nacional—Barcelos —Povoa de Varzim (junto ao lugar de Medros)

Vende Henrique Miranda de Figueiredo
Telf. n.º 82370—Fábrica de Papel em
Barcelinhos—Barcelos

Casal sem Filhos

Para Quinta, perto de Barcelos, PRECISA-SE:

Falar com
Corrêa & Cardoso, L.ª
Telef. 82442—Barcelos

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma grande graça).

M. O. R. P. M.

FOTO Sampaic

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS

a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60

colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57

BARCELOS Telef. 83541

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Grande graça recebida agradeço

M. N. O. Q. C.

Vende-se

LOTES DE TERRENO para construção junto à Fábrica Panibar, (Quinta das Pontes).

Para informações no mesmo lugar, com Manuel José Ribeiro Braga.

Vende-se

CASA com garagem no Loteamento Alcades de Faria. Devoluta. Trata, José da Costa Faria, Lugar do Corujo—Vila Boa de S. João—Barcelos.

Vende-se

DUAS CASAS, uma habitada, outra devoluta com quintal, no lugar do Monte—Barcelinhos.

Falar com o Presidente da Junta Vila F. S. Martinho

Vende-se

LOTES DE TERRENO, com boa vista panorâmica em plano de urbanização, com Alvará de Loteamento n.º 34/79, em Vila FS Pedro, junto à Estrada Nacional—Barcelos—Espozende.

Para informações: Telef 83175 com Manuel Oliveira Baptista.

CÂMARA MUNICIPAL

DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 20 de Julho de 1979, foi concedido a António Lopes Carpinheiro residente em Vilariño—Galegos S. Martinho, o alvará de licença N.º 83/79 para o loteamento urbano do prédio denominado sito no lugar de Vilariño da freguesia de Galegos S. Martinho deste concelho com as confrontações do Norte e Sul com caminho vicinal, do Nascente com Manuel Roriz e do Poente com Luís G. Nzaga Rodrigues Coelho.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 442, ficando sujeito às seguintes prescrições tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado um; assim identificados: 670 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 13 de Agosto de 1979.

O Presidente da Câmara
Dr. João Baptista Machado

VENDE-SE

CARRO de marca Citroen Dyane Super Fins de 72, em bom estado.

Informa-se pelos telefones 81219 ou 83572

Pelo país fora

- O défice da balança comercial, nos quatro primeiros meses deste ano, aproximou-se dos 4) milhões de contos.
- Desde a inauguração, em 6 de Agosto de 1966, até 30 de Junho de ano corrente, mais de 125 milhões de veículos atravessaram a ponte sobre o Tejo, com uma receita de 2 711 mil contos.
- O Centro de Investigação e Controlo da Droga apreendeu oito quilos de droga pura que, no mercado de rua, valeriam uns 200 mil contos.
- Em terreno cedido à comunidade islâmica de Lisboa pela Câmara Municipal, foi lançada a primeira pedra da mesquita lisboeta, cujo projecto está orçado em 175.000 contos.
- Um jovem visitante do Jardim Zoológico caiu ao fosso do «solar dos leões», mas dos quatro animais, bem alimentados, só um o arranhou nas pernas.
- Segundo o Ministro da Administração Interna, as eleições intercalares deverão custar cerca de 30 mil contos.
- Em depoimento ao «Diário de Lisboa», a Dr.ª Manuela Eanes pronunciou-se contra o aborto e a favor do planeamento familiar.
- Uma revista russa salientou que a nomeação de Maria de Lurdes Pintasilgo foi geralmente bem recebida pelas forças progressistas.
- Neste Verão, já arderam mais de 30 000 hectares de matas e baldios, neste pobre Portugal.

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª página)

inimigos, preparou espiritualmente os peregrinos, para que, na máxima potência religiosa, marcassem a indispensável presença na Peregrinação 79 — à qual foi dado o nome de Peregrinação do Desagravo e da Unidade Arciprestal. Assim meditamos, quando rezávamos o Terço, na deslumbrante Colegiada de Barcelos, e prometíamos que jamais nos calaríamos, sempre que esses moribundos inimigos tentem conspirar a pureza e santidade da Padroeira de Portugal e Rainha do do Universo. Não foi no deserto e em vão que ecoou o toque das Ave-Marias. Desceu a Alvelos, visitou Barcelinhos e Barcelos, apoteoticamente aclamaram a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira. Bem hajam, heroicos peregrinos do nosso Arciprestado, pelo vosso sim à Virgem Imaculada. Bem haja, Grupo Coral—Barcelinhos — Barcelos pela vossa dedicação e entusiasmo artístico. Bem haja, incansáveis obreiros de tão maravilhosos tapetes e bem haja, Deus, que nos torna instrumentos ao serviço da Igreja. Cantou-se, rezou-se e os peregrinos caminharam, cheios de alegria e esperança num mundo melhor, mais humano, justo e Cristão. Assim caminhou uma grandiosa multidão, no dia 12 de

Agosto, e, de ano para ano, crescem as compactas fileiras, como verdadeiro milagre, a recordar a multiplicação dos pães e dos peixes. Grandes batalhas se aproximam e é bom recordar a velha história dos vimes. Mais uma vez lembramos: Ser Cristão e Católico é ser soldado de Cristo e vasallo da Virgem Imaculada. Ser marxista ateu, é ser inimigo de Deus, da Pátria e da Família.

Bem haja, patriota Emigrante, que rezaste, no Santuário da Franqueira, pela Pátria, pela Família e por todos. E perguntamos: — Para quando o Centro Apostólico da Franqueira? É tempo de pensarmos a sério, em obras válidas a favor da Vida Espiritual do Santuário da Franqueira.

POR NEGREIROS

FESTIVIDADES A SANTA JUSTA

Nos dias 25 e 26 de Agosto p.p. realizaram-se as Tradicionais Festas em honra de Santa Justa, que desde há muitos anos se realizam nesta freguesia no último domingo de Agosto.

O programa, que era aliciente e que foi cumprido a rigor, canalizou grande multidão para o recinto das festas.

O Arraial Nocturno do dia 25, abria-se por dois conjuntos musicais,

PORTUGAL, SÓ DE SÃO BENTO E DE BELÉM?!...

(Continuação da primeira página)

Porque os mandatários não cumpriram a sua palavra, não defendem o seu Povo, não saem de Belém, de São Bento ou dos Ministérios como prometeram vir junto do Povo, porque têm medo ou pejo de sujar os sapatos. É que, nos Ministérios, só usam sapatos de verniz eu veludo.

Então, já o leitor vê que temos razão quando dizemos que Portu-

gal parece só reduzido aos Palácios de Lisboa...

Mas Portugal não é só Lisboa!..

Depois, porque O AS de trunfo é só um em cada jogo. Lá contamos nós tantos Governos, tanta Política, tantos discursos lindos, tantas obras falidas, ao longo desta nova época da nossa História...

E o Zé? O Zé continua a esperar...

Agora, porém, já sem fé e sem esperança! Agora, já sem acreditar. Agora, e com razão, já pessimista no futuro...

É que as cartas do baralho saíram furadas... Agora o jogo já não tem rei. O AS de trunfo passou a ser a dama e essa conta menos tentos...

Que resultado hão-de esperar agora os jogadores desse jogo? Pouco.

Mas nada de desanimar. Tenhamos esperança. Senão nestes dias em que parece termos recuado ao Verão quente de 75, mas noutros que ainda virão!...

O que é preciso é que o Povo aproveite a lição, para que ela seja proveitosa e recupere, no futuro que o esperava!

EM VIANA DO CASTELO

(Continuação da página 1)

chão, desfazendo-a em bocados. Depois partiram vidros e cadeiras, rindo-se em voz alta, às gargalhadas.

Depois do facto consumado, saíram porta fora a correr, tendo ido para a Praça da República, para a beira de um agente da P. S. P., a rir-se em voz alta.

Dizem que eram de partido das direitas outros dizem que eram de partido das esquerdas.

Que culpa têm os partidos perante o caso destes drogados?

Se calhar já não se lembram do que fizeram!

DE ALDREU

Albertino Azevedo

ANGELA

FRAGOSO — AGOSTO DE 1979

(Continuação de 1.ª página)

Todo o acto litúrgico decorreu na melhor ordem e disciplina, estando muito concorrido, pois que se tratava ainda da chamada «missa do dia», transferida da nossa matriz para este local.

Da parte de tarde, teve lugar, a partir das 14 horas, parte desportivo-recreativa, toda ela desempenhada à base de crianças, como era natural, tendo esta 2.ª parte decorrido no palco improvisado, onde elas se exibiram com muito jeito, muito vontade, aprumo e agrado do público em geral, em várias actuações teatrais, como canções, recitações, diálogos, pequenas comédias, que toda a gente muito apreciou e aplaudiu, aliás bem merecidas pelos improvisados e pequenos actores.

Seguiu-se, depois, a parte mais propriamente desportiva, executada em pleno campo, com provas de atletismo, como a prova dos Quinhentos Metros, a Corrida de Sacos e a Corrida de Carrinho de Mão.

A esta prova desportiva estiveram também presentes os Rev.º P.ª Jaime e P.ª Joaquim Beirão, antigo pároco desta freguesia.

O verdadeiro campeão de toda maratona foi o nosso pároco, que foi incansável na preparação, organização e execução de todo o programa, que era muito vasto e que foi fielmente cumprido, graças à sua agilidade e desembaraço.

A nossa ver, devia ter sido

acompanhado por uma equipa de jovens colaboradores, por quem houvesse uma divisão de trabalhos, para não sobrecarregar demasiado uma só pessoa.

No final, já ao entardecer, houve, no adro, um saboroso lanche, onde foram distribuídos e consumidos alguns garrações de vinho e grande abundância de pães apressados com saboroso condimento, com que toda a petizada consolou a alma e o corpo. Boa ideia foi essa e muito apreciada. E bem o merecia, pelo seu comportamento disciplinado e convivência animada e fogosa.

No final, e como remate e conclusão de todo o programa, uma grata, quente e feliz salva de palmas, prestada por todo o público louvor do nosso Senhor Abade, que foi o verdadeiro atleta, ao longo de toda esta jornada, e a que só faltou, talvez por esquecimento, envergarem-lhe a Camisola Amarela, adorno esse que bem merecia.

E tudo acabou em bem, porque tudo foi bom e bonito.

Bem se pode dizer que Fragoso deve ter marcado bastantes pontos na celebração do ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, que fechou com uma bela chave de ouro, uma vez que tudo decorreu com pleno agrado de crianças e adultos. Foi uma bela Festa.

João Beirão

ALHEIRA — BARCELOS

FESTA DE S. LOURENÇO

Terminaram os preparativos para a Festa de S. Lourenço que se realizou ontem na capelinha do mesmo nome, sita no Monte de S. Lourenço desta freguesia, onde se notava grande animação, bem como nos arredores.

No dia onze, houve na mesma capela a festa de S. Silvestre, sendo pregador o Rev.º Senhor Arcipreste de Barcelos, que agradeceu em cheio.

Ontem, dia 12 do corrente mês, as duas Bandas de Música convidadas deram entrada no terreiro de S. Lourenço.

Às onze e meia horas, principiou a Missa Solene. Na altura própria o Reverendíssimo Senhor Padre Joaquim Faria de Brito, Digníssimo Director do nosso Jornal—«O Barcelense» fez um sermão riquíssimo em honra de Nossa Senhora de Lurdes. As suas palavras sentidas e vividas celaram bem fundo em todos os ouvintes e nos que lá longe ouviram o que se passava na capela.

Depois do almoço e do descanso preciso e agradável, principiou, após breve oração, o sermão de S. Lourenço, sendo orador o mesmo Sacerdote. A procissão foi brilhante e observada com respeito pelos bons Cristãos, que no local se encontravam.

Concorreu para tudo isto o acesso ao local. Embora com piso poeirento, já é uma estrada, por onde passaram centenas de carros que ali se dirigiam, muitos vindo de longe. Porquê? Dando uma volta larga, quando, com a boa vontade de todos, o caminho se tornaria mais fácil, mais útil a todos, e, então, todos poderíamos saborear o que é bom.

A capela está colocada num bom local e este é convidativo para o descanso do fim de semana, para descanso familiar, e óptimo para divertimento de crianças, jovens, etc., etc.. Sobre isso podem dizer alguma coisa os caçadores do concelho de Barcelos. A união faz a força. Qual a razão que nos leva a dizer isto? Se as freguesias vizinhas esti-

vessem unidas e fizessem um trabalho útil a todos? Não ficaria bem? União de Santuários, maior união de peregrinações, de vida sentida, amiga e bem vivida, não estaria bem? Como seria belo e aprazível ver passar neste monte de São Lourenço, não o pé descalço dos celtas ou dos mouros, com a sua fúria, mas sim o progresso do século vinte. Não fica bem a todos nós se não trabalhamos neste progresso, fazendo desaparecer o «não te rales», o «pouco me importa». Temos de ser do século vinte e não dum século atrasado. Pensemos, trabalhemos e veremos o bom fruto para nós e para os futuros viventes destas terras. Os montes teriam mais valor e seriam facilmente socorridos na ocasião de incêndios. Não será isto verdade? Os próprios ficariam mais enriquecidos e as povoações melhor servidas. Alheira, 13-8-79

um de S. João da Madeira e outro de V. N. de Gaia, agradaram sem reservas, seguindo-se-lhes uma grande sessão de fogo de artifício, vários números de fogo preso, não faltando a já também tradicional «VACA DE FOGO» que toda a gente apreciou e aplaudiu.

No dia 26, principal dia das festividades, além de outros números, sobressaíram «O CORTEJO DOS VASOS», número inédito e único em Portugal, formado por 163 raparigas vestidas com trajes regionais numa policromia cheia de encanto contrastando com a das flores dos vasos, tendo a abrir o cortejo a «FANFARRA DA SÉ DE BRAGA», formada por 60 elementos que marcavam o compasso da marcha, fechando o mesmo as Bandas Musicais dos Escuteiros de Barroselas e Vila do Conde. Foi um número que deixou a melhor das impressões em todos (e eram muitos) quantos assistiram ao mesmo. Pena foi a R.T.P. não pudesse comparecer para filmar este número inédito, que Portugal não conhece, e que só vendo se poderá aquilatar a sua grandeza.

A Procissão Religiosa, composta por 12 andores e muito figurado, também foi um dos números de muito relevo, abrindo com a Fanfarra dos Bombeiros de V. N. de Famalicão e fechando com as duas Bandas já referidas.

Estas completaram os festejos subindo aos coretos e tocando até ao fim do dia num despiques agradável de seguir.

A Comissão de Festas está de parabéns. F. da Silva

DO ALTO DO MONTE DO FACHO

(Continuação da página 1)

incluindo o Snr. Padre Joaquim Ferreira da Silva, que também fazia parte do grupo. Os meus parabéns.

Só fiquei triste quando Nossa Senhora chegou ao seu recinto e todos os Peregrinos à espera das vivas a Nossa Senhora, que geralmente são dados por o Snr. Cônego Novais, que, com o dom da sua palavra, faz com que quase todos os Peregrinos chorem de alegria. O que este ano não aconteceu, devido à falta do altofalante, que esteve quase todo o tempo avariado, sendo também prejudicado

o nosso bom orador, Senhor Padre Abel, que, em momentos da sua actuação também o altofalante falhava. Nossa Senhora do Facho que tantos milagres tem feito, não fará mais um, de fazer com que os responsáveis deste Santuário se encarreguem de levar até ao cimo do monte a corrente eléctrica? Oxalá que sim! Para não se repetir a cena triste deste ano. E depois de lá existir um globo, há bastantes anos em cima do cruzeiro, pena é que essa luz se não faça ver todas as noites. Fica aqui o meu apelo e oxalá o meu desejo seja satisfeito J. A. S.

Por esse mundo além

- Um grupo de assaltantes (que incluía um projectista industrial, um engenheiro mecânico e um relojoeiro) assaltou, durante dez anos, 25 bancos do interior dos estados de S. Paulo e Minas Gerais, roubando cerca de 7.500 contos, mas a polícia brasileira, depois de o deter, ficou espantada ao verificar que o armamento utilizado pelo bando era constituído por pistolas e metralhadoras a fingir.
- Segundo José Descalzo, director da revista «Branco e Negro», o castelhano é a língua mais agressiva e o seu dicionário regista mais insultos que qualquer outro.
- Num incêndio ateadado criminosamente numa zona florestal de Espanha, morreram 23 pessoas, oito das quais eram crianças.
- Um vagabundo belga viveu durante um ano num jazigo de cemitério, cujos três quartos decorara com móveis e equipamento doméstico roubados.
- Jornalistas brasileiros descobriram um varredor de ruas, no estado do Maranhão, que ganhava apenas 300 cruzeiros por mês (cerca de 500 escudos)
- No rebentamento de uma barragem indiana, morreram cerca de 5 mil pessoas.
- A princesa Grace do Mónaco encetou uma campanha pessoal contra a pornografia.
- Na República Dominicana, centenas de haitianos, adquiridos a onze dólares por cabeça, são forçados a trabalhar em condições de escravatura e, na União Indiana, é explorado o trabalho infantil de 165, milhões de crianças.
- Morreram 173 pessoas na colisão de dois aviões soviéticos.

Generosidade

Continuam a ser-nos entregues donativos para o Manuel Augusto, que aguarda chamada, para ser operado às suas vistas no Centro Oftalmologista de Barraquer.

Transporte	7.158\$20
Anónimo	200\$00
José Augusto Calheiros	100\$00
Domingos P. da Quinta e Costa radicado no Brasil 1.	000\$00
Total	8.458\$00 mais 1000 Pesetas